

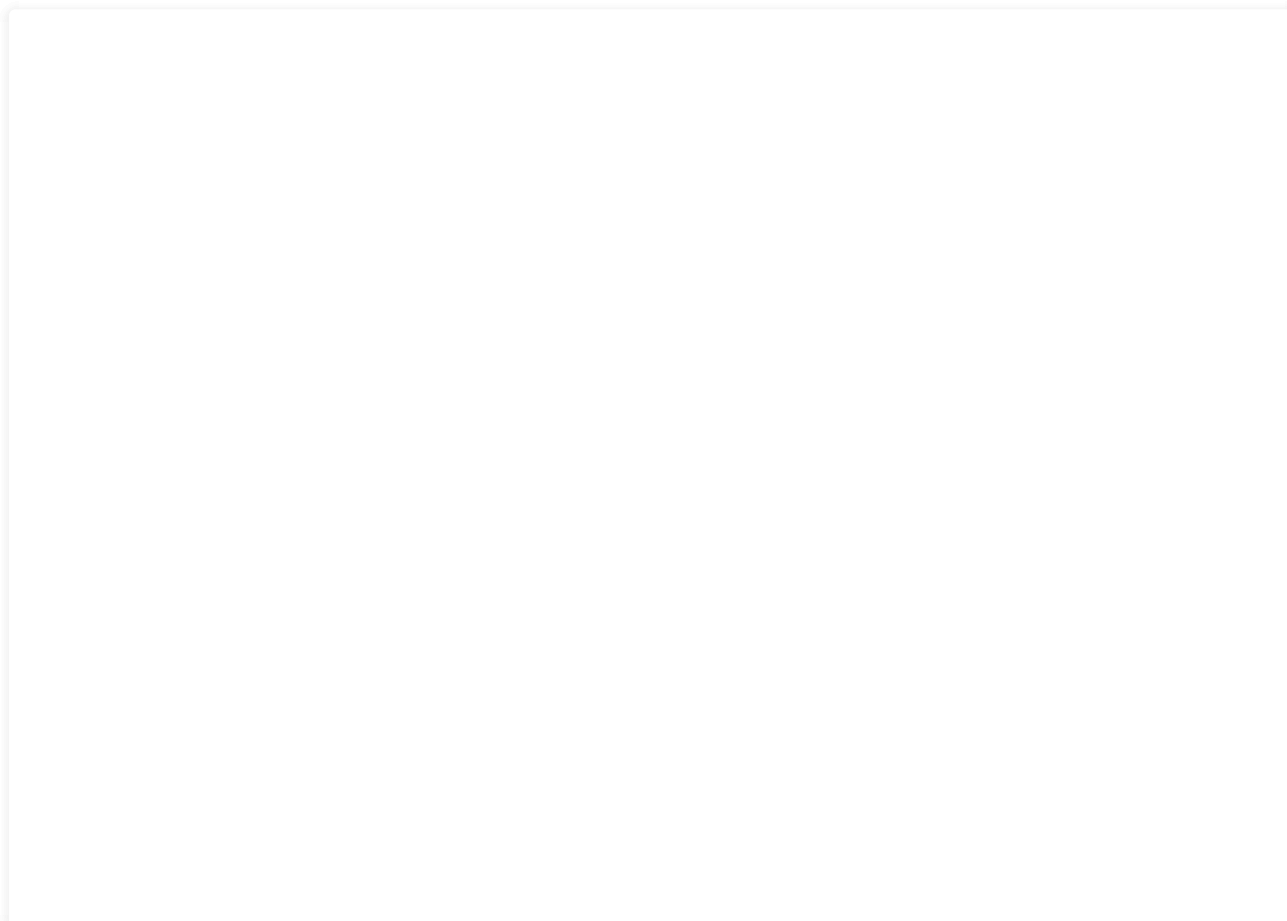
A morte de Matheusa explica por que a expectativa de vida trans no Brasil é de 35 anos

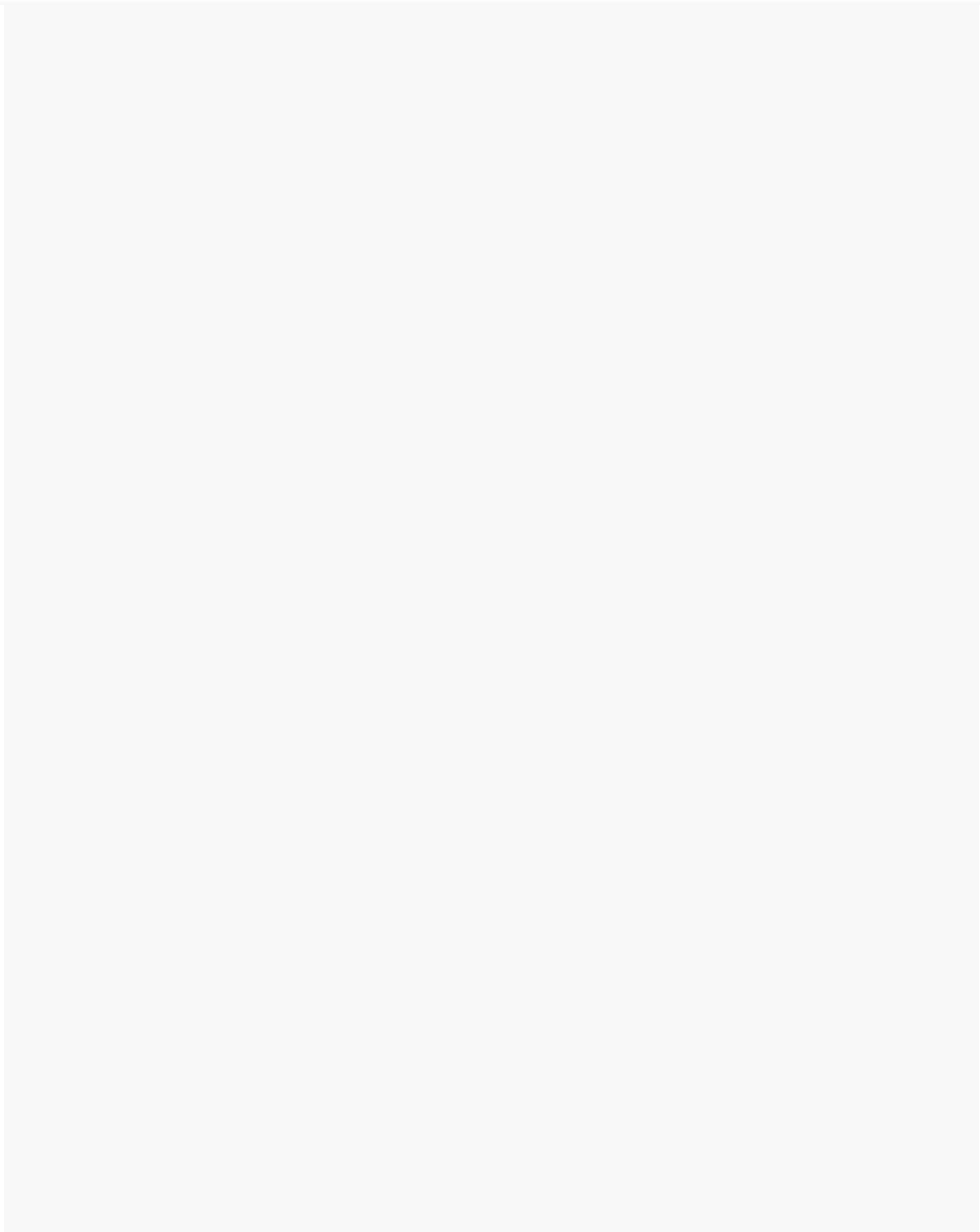
Assassinatos com requintes de crueldade e motivo banal são os responsáveis pela redução da média de idade. Polícia considera que há “fortes indícios” de que o corpo da estudante tenha sido queimado após a execução por traficantes.

[\(BuzzFeed Brasil, 08/05/2018 - acesse no site de origem\)](#)

O desaparecimento de Matheusa Passarelli, 21 anos, moradora do Rio de Janeiro, gerou mobilizações nas redes sociais na semana passada, iniciadas pelos amigos que estavam à procura de informações sobre ela.

Leia mais: [Morte de Matheusa, universitária gay assassinada no Rio, representa a perda de mais uma militante \(Revista Donna, 08/05/2018\)](#)





desaprendi a tirar selfie

Uma publicação compartilhada por [theusa tá tua \(@theusatatua\)](#) em 30 de Jan, 2018 às 8:24 PST

Segundo o [G1](#), a última postagem de Matheus (como ele se identificava no Facebook) falava da busca por um novo local para morar.

Mas, segundo a polícia, a estudante (que se identificava como não-binária) foi executada e queimada por traficantes do Morro do 18, em Quintino, na Zona Norte do Rio.



Reprodução/Facebook / Via Facebook: mathpassareli

O corpo de Matheusa ainda não foi encontrado, mas a delegada do caso deu declarações afirmando que bandidos teriam encontrado a estudante transtornada e nua na entrada da comunidade, onde foi capturada, ouvida e depois executada.

A pouca idade da vítima e a forma brutal com que Matheusa foi assassinada

são um retrato fiel de um dado impactante: [a expectativa de vida da população transgênera no Brasil é de 35 anos.](#)



Reprodução/Instagram / Via instagram.com

35 anos era a expectativa de vida aproximada durante a Idade Média no Reino Unido. Hoje, a expectativa de vida do brasileiro é de 74,9 anos.

De acordo com o [Mapa dos Assassinatos de Travestis e Transexuais no Brasil da ANTRA](#), a cada 48 horas, uma pessoa trans é assassinada no Brasil e a idade média das vítimas é de 27 anos.

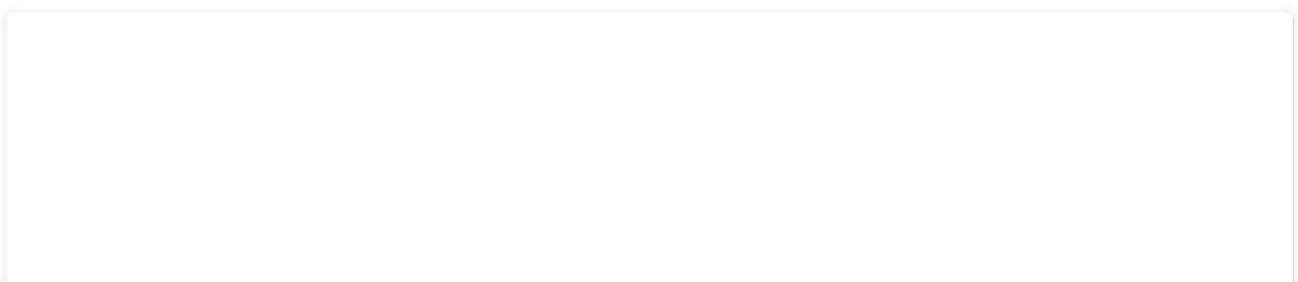
Só em 2018, a ANTRA já contabilizou mais de 64 assassinatos de pessoas trans no país e disponibilizou os dados por região [num mapa do Brasil](#).

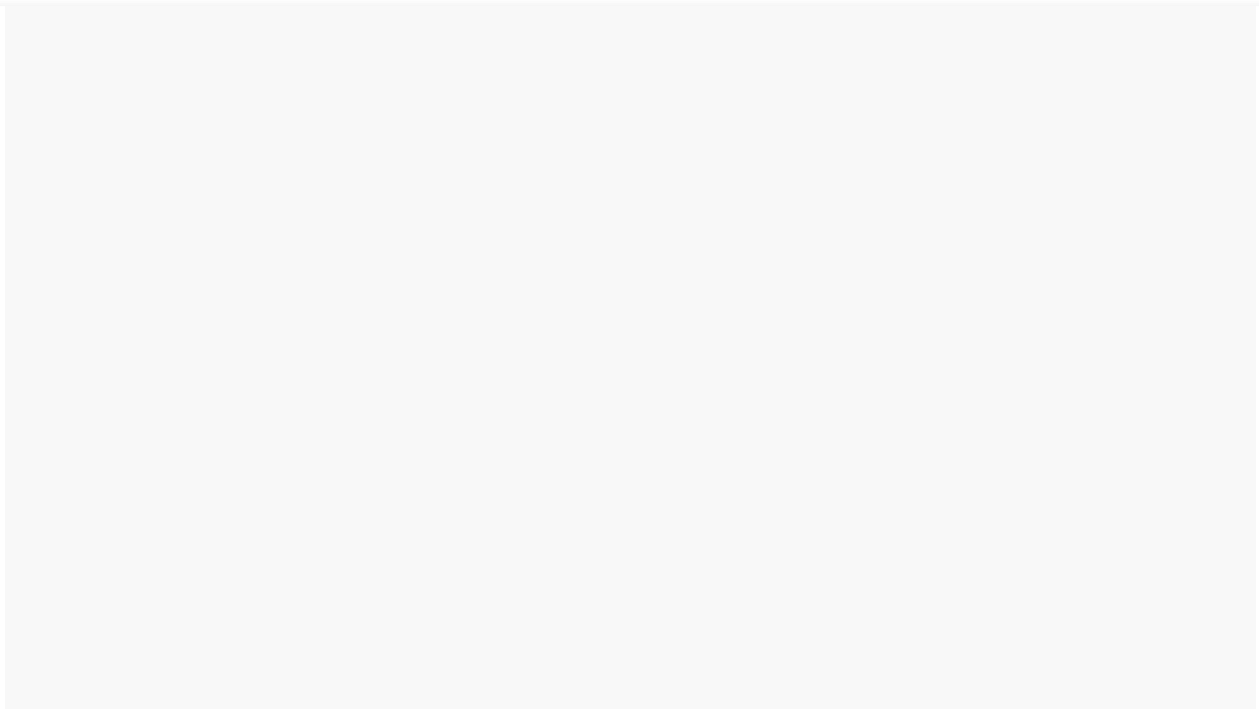


Reprodução/ANTRA

O relatório evidencia que os assassinatos contra a população trans são geralmente de motivação banal e com requintes de crueldade, como no caso Matheusa e de [Dandara, cujo assassinato foi filmado e divulgado pelo Whatsapp](#).

No domingo (06), Luisa Marilacc, uma mulher trans, postou um vídeo celebrando seu aniversário de 40 anos ressaltando exatamente o fato de ter vencido as estatísticas brasileiras.





Mais uma vez ,obrigado carinho de cada um de vocês ,que me acompanha está sempre comigo ,
vocês são incríveis ♥ obrigada meu Deus por mais um ano de vida #transform #luisamarilacc
#bonsdrinks #instagram #google #sp #rio #gay #diva #familia #facebook #youtube #italia
#brasil ##boy #globo #bbb #fazenda #recor #tv

Uma publicação compartilhada por [Luisa Marilac \(@luisamarilacc\)](#) em 6 de Mai, 2018 às 5:34 PDT

“Agradecendo a Deus por ter chegado aos 40 anos. Porque vivemos num país em que infelizmente o índice (...) é que uma mulher trans como eu chegue até os 35 anos”, disse.

[Segundo o Globo](#), nesta quarta (09), será realizado um evento em homenagem a Matheusa na capela da Uerj.



Reprodução/Facebook / Via oglobo.globo.com

Organizado por alunos da universidade e pelo irmão da vítima, Gabriel Passarelli, o ato pretende lembrar a vida de Matheusa, que trabalhava no projeto pró-LGBTQ chamado "Corpo Estranho".

Victor Nascimento